

Exortação Pastoral

sobre a Semana dos Seminários

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê
de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo
de Aveiro.

Aos que esta Nossa Exortação Pastoral virem,
saúde, paz e bênção em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Amados Diocesanos:

A «Semana dos Seminários», que vai realizar-se de 19 a 26 do corrente mês de Novembro, tem por finalidade atrair as vossas atenções e conquistar a vossa simpatia e a vossa generosidade para a Obra por excelência da Diocese que reclama a mais dedicada colaboração de quantos se interessam pela vitalidade e aperfeiçoamento da Igreja Aveirense.

Como já se tem afirmado, repetidas vezes, a existência dos Seminários, o recrutamento de aspirantes ao sacerdócio, a sua perseverança e a sua fidelidade à vocação, além de constituírem para o Bispo e seus dedicados cooperadores função indeclinável, transformam-se em problema de todas as famílias cristãs, de todas as paróquias, da Diocese inteira como comunidade de fé, de vida religiosa, de acção apostólica. Nenhum diocesano pode ser indiferente àquelas instituições que, em boa verdade, encerram todo o segredo e toda a esperança da vida religiosa de um povo. Essas instituições são os Seminários e estes pertencem ao Povo de Deus, quer porque neles se preparam para o sacerdócio alguns membros da comunidade cristã que hão-de ser os homens de Deus no meio dos homens, quer porque a sustentação dos mesmos se deve exclusivamente à generosidade dos fiéis. Com exactidão podem os diocesanos afirmar: *os Seminários são nossos e são para nós.*

Considerações oportunas

A «Semana dos Seminários» sugere-Nos a oportunidade de tornar conhecida de todos os diocesanos a situação actual, comunicando-vos, assim, as preocupações que absorvem o Nosso espírito, as esperanças que Nos alentam e as dificuldades que importa superar. E' no desempenho do cargo difícil de Pastor da Diocese que vimos junto de vós dizer-vos a palavra singela e expressiva da verdade e pedir o vosso apoio de membros da família diocesana, confiado na vossa compreensão e na vossa dedicação nunca desmentida.

Continua a Diocese de Aveiro a viver uma crise séria e grave pela insuficiência numérica de sacer-

dotes, crise já por nós denunciada em vários documentos, a qual só poderá ser vencida após 10 anos de persistente labor e de constantes actividades, tanto da «Obra das Vocações Sacerdotais» como dos generosos Superiores dos Seminários.

Presentemente estão privadas de Pároco próprio 14 paróquias e sucessivamente terão de ser retirados de algumas os sacerdotes coadjutores.

O vosso Bispo sente verdadeira angústia quando recebe da parte das populações reclamações justas e apelos instantes para que não falte a presença de sacerdotes à frente das comunidades com a celebração da Santa Missa, a Catequese, a pregação da Palavra de Deus, a assistência aos doentes. Essas reclamações e esses apelos são demonstração evidente dos sentimentos religiosos que muito Nos penhoram e que por isso mesmo Nos fazem sofrer mais ainda, uma vez que não está em Nossas mãos dar-lhes remédio imediato. Com verdadeira amargura Nos vemos forçado a dizer que, de futuro, algumas povoações serão privadas da missa dominical.

Já tornámos público precisar a Diocese de 8 ou 10 ordenações em cada ano para se fazer face às necessidades sempre crescentes; mas esse número indispensável de sacerdotes só a partir do ano de 1970 será lícito esperar, com a bênção de Deus e com a decidida preocupação de toda a comunidade diocesana; até essa data não poderemos contar senão com a média de 4 ordenações anuais, acentuando-se, entretanto, a crise de clero. Basta dizer-se que, no ano em curso, apenas foi ordenado um sacerdote e, nos anos próximos, não serão ordenados mais que três ou quatro em cada ano. Razão temos, pois, para apresentar aos Nossos amados diocesanos o problema em toda a sua realidade como problema fundamental da Igreja Aveirense.

Em face das dificuldades

Os Seminários diocesanos propõem-se, sob a Nossa orientação, resolver as dificuldades presentes e futuras. Importa dar a conhecer os esforços empregados no sentido desejado e a situação em que nos encontramos, quer no que diz respeito ao número de seminaristas, quer no que se relaciona com a vida económica dos Seminários.

Através das estatísticas que vos apresentamos, ficareis, amados diocesanos, devidamente elucidados e, permita Deus, vivamente interessados nesta causa sagrada que é de nós todos.

A — Número de alunos

No ano lectivo corrente foram admitidos 164 seminaristas, assim distribuídos:

- Seminário de Nossa Senhora da Apresentação — 66 alunos;
- Seminário de Santa Joana — 79 alunos;
- Seminário dos Olivais — 19 alunos.

Confrontando-se esta estatística com a do ano findo, nota-se uma diminuição bastante sensível que se explica pela selecção feita antes da matrícula no 1.º ano de preparatórios e por certa hesitação no recrutamento de aspirantes em face das possibilidades limitadas de alojamento do Seminário de Nossa Senhora da Apresentação. E' com pena e preocupação pelo futuro que se dá conta deste declínio, o qual, a repetir-se, viria agravar o problema e prejudicar seriamente o plano esboçado quanto ao número indispensável de ordenações anuais. A verificação do facto obriga-Nos a chamar a atenção dos sacerdotes e dos

educadores para que, no ano próximo, aumente o número de candidatos aos nossos Seminários.

Entretanto, ocioso será declarar aos Nossos amados diocesanos que os 164 seminaristas são objecto de cuidados constantes e de solitudes paternas dos sacerdotes que a eles consagram o seu saber e a riqueza da sua vida para que a educação humana e a formação intelectual e religiosa de tão esperançosos jovens sejam, na sociedade, uma afirmação cabal do valor dos Seminários, até mesmo quando os alunos não atinjam a sublimidade do sacerdócio.

Os Seminários impõem-se como estabelecimentos de ensino, educação e formação cristã, tanto pelos seus edificios e pela conveniente e cuidada alimentação, como pelo seu corpo docente e pela suave disciplina que forja caracteres fortes e úteis à vida social. Até por isto são eles mercedores de simpatia, de amparo e de protecção.

B — Condições económicas

A Igreja abre as portas dos seus Seminários indistintamente a abastados, remediados e pobres. Numa perspectiva larga e ambiciosa de formar cristãos de escol, sem impôr o sacerdócio a quem quer, acompanha de perto o mistério da vocação de cada um, esclarece as inteligências, modela os corações pelos mais altos ideais e, como verdadeira Mãe dos crentes, alegra-se com os triunfos dos seus filhos quando, na vida civil, dão testemunho da sua fé e se revelam membros dotados de capacidade humana e cristã.

Os Seminários, educando e formando, não buscam interesse material. E' assim que, firmando-se na colaboração dos fieis, os Seminários admitem alunos pensionistas, porcionistas e gratuitos. A anuidade atribuída a cada um nunca chega a corresponder à

despesa com ele feita; em cada ano, é volumoso o *déficit* que tem de ser coberto pelas ofertas dos fiéis e pelos subsídios da Diocese.

Dos 164 alunos actualmente inscritos, pagam a pensão completa 64, sendo beneficiados em porções variáveis os 100 alunos restantes dentre os quais alguns são gratuitos. Pode-se, assim, avaliar o que representa para a Diocese a manutenção dos Seminários.

No ano lectivo de 1960/61 registou-se o seguinte:

— Anuidades dos alunos no Seminário de Nossa Senhora da Apresentação	125.800\$00
— Anuidades dos alunos no Seminário de Santa Joana	248.050\$00
— Anuidades dos alunos no Seminário dos Olivais	55.100\$00
Total	428.950\$00

Despesa aproximada:

— No Seminário de Nossa Senhora da Apresentação	247.800\$00
— No Seminário de Santa Joana	642.050\$00
— No Seminário dos Olivais	78.500\$00
Total	968.350\$00

Comparando as receitas com as despesas resulta uma diferença de 539.400\$00, que foi coberta com as esmolas dos fiéis, com os subsídios da Diocese e com todos os recursos provenientes da campanha anual e empréstimos.

Há a acrescentar as despesas constantes a fazer com a conservação dos edificios e a aquisição de tudo quanto se torna indispensável para um conveniente ensino.

Basta dizer-vos que as despesas feitas com a construção e apetrechamento do Seminário de Nossa

Senhora da Apresentação em Calvão atingiram a soma de 2.854.410\$00 e as reparações feitas no Seminário de Santa Joana em Aveiro, durante o ano corrente, orçam por 150 contos.

Todas estas verbas constituem uma dívida pesada que a Diocese terá de satisfazer a longo prazo, impossibilitada de se lançar a realizações consideradas urgentes. Inegavelmente, a vida económica dos Seminários é problema grave que, em cada dia, reclama atenções especiais.

Julgamos plenamente justificada a «Semana dos Seminários» que vos anunciamos, amados diocesanos, nesta Nossa Exortação Pastoral, para a qual pedimos a vossa generosa colaboração. Assim, ordenamos:

que os sacerdotes leiam e expliquem aos fiéis esta Nossa Exortação;

que se promova uma campanha de orações pelas vocações sacerdotais;

que se realizem em cada paróquia sessões de estudo sobre o problema sacerdotal;

que se promovam actos de piedade durante a Semana;

Finalmente, pedimos a todos vós, amados diocesanos, que contribuais com as vossas ofertas, em dinheiro ou géneros, para a sustentação dos Seminários. E' necessário que nenhuma paróquia fique indifferente a esta campanha e que as pessoas generosas se lembrem das prementes dificuldades dos Seminários, que são a grande esperança da Diocese.

Aveiro, 13 de Novembro de 1961.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

Ex.mo Senhor

bibRIA

Gráfica do Vouga-Aveiro - 18.000 ex. - 11-61